

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 02/2021 - SEAPDR

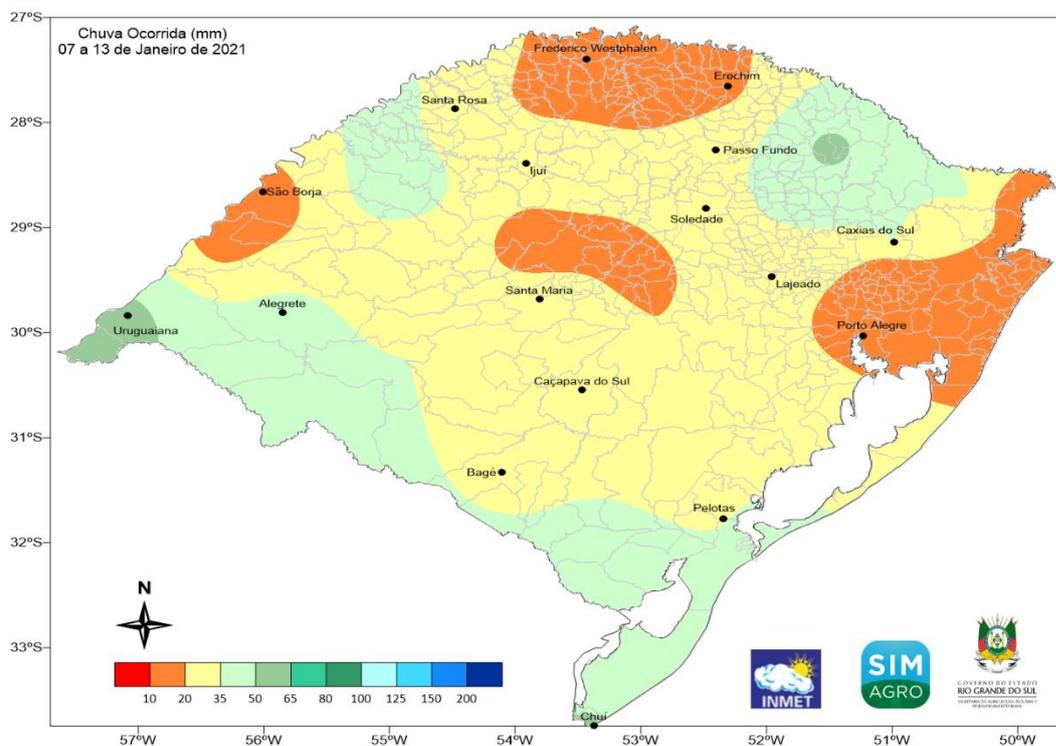
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

07 A 13 DE JANEIRO DE 2021

Os últimos sete dias foram quentes e com chuva expressiva em diversas regiões do RS. Entre a quinta-feira (07) e o domingo (10), o predomínio de uma massa de ar quente manteve o forte calor, com temperaturas acima de 35°C em grande parte das áreas e que superaram 40°C em alguns municípios, com pancadas de chuva, típicas de verão, especialmente na Metade Norte. Entre a segunda (11) e terça-feira (12), o deslocamento de uma frente fria gerou grande áreas de instabilidade que provocaram chuva em todas as regiões, com registro de temporais isolados, associados com descargas elétricas e fortes rajadas de vento. Na quarta (13), as áreas de chuva permaneceram concentradas na faixa Norte, enquanto nas demais regiões o ingresso de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com ligeiro declínio das temperaturas.

Os totais de precipitação registrados variaram entre 20 e 30 mm na maior parte do Estado. Na Fronteira Oeste, Campanha, Zona Sul, Missões e Planalto os volumes oscilaram entre 25 e 45 mm, e superaram 50 mm em alguns municípios. Os totais mais expressivos coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Porto Vera Cruz (41 mm), Alegrete e Quaraí (42 mm), São Luiz Gonzaga (43 mm), Rio Grande (44 mm), Santa Vitória do Palmar (45 mm), Bossoroca (50 mm), Barra do Chuí e Lagoa Vermelha (54 mm) e Uruguaiana (57 mm).

A temperatura máxima do período ocorreu em Rio Pardo (40,3°C) no dia 11/01 e mínima em Bagé (12,3°C) no dia 13/01.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 13/01/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

O plantio da **soja** no Estado foi concluído na semana. As precipitações, apesar de esparsas e de baixos volumes, têm contribuído para a evolução dos cultivos. Na região de Frederico Westphalen os produtores monitoram a necessidade de controle diante da presença de pragas, como o trips e o raspador ou bicudo, e de doenças como a ferrugem asiática e o oídio. Na região de Ijuí, as lavouras implantadas em dezembro apresentam bom desenvolvimento inicial, e em pontos isolados, há problemas de germinação. No **milho**, as chuvas, mesmo que de baixo volume e esparsas, também têm contribuído para o desenvolvimento dos cultivos e para o avanço no plantio do segundo cultivo. Nas áreas onde não vêm ocorrendo, a falta de chuvas tem causado perdas. Na região de Erechim, foram replantadas as lavouras de milho atingidas pela estiagem e que tiveram perda total.

Na região de Passo Fundo, o aumento de ocorrência de chuvas vem favorecendo a recuperação no desenvolvimento das **olerícolas**. Os maiores cuidados no momento estão voltados ao controle do ataque de pragas, aumentado pela elevação da temperatura. Na região de Ijuí, com a volta das precipitações de forma mais regular, houve melhora no desenvolvimento das culturas, especialmente nas cultivadas a campo. No entanto, devido ao forte calor em determinados momentos do dia, é utilizada irrigação. Os produtores seguem as atividades de colheita e de manejo das culturas como capinas, monitoramento e controle fitossanitário. Na região da Serra, a produção de **cebola** se encontra toda armazenada nos galpões para a cura e conservação contra a umidade e queimadura pela insolação. Os bulbos apresentam-se com boa sanidade, porém com calibre abaixo do esperado. Há relato de perdas consideráveis por podridão.

Nas frutas, a safra atual de **mirtilo** na região da Serra encaminha-se para a conclusão da colheita, com variedades mais tardias, apresentando frutas de bom calibre e ótima coloração e sabor, além de sanidade superior. Nesta safra, a **viticultura** na região de Lajeado decorre em condições favoráveis à qualidade da uva, produzindo frutos muito doces, em virtude das baixas precipitações no período de colheita. As **amoreiras** na região da Serra, ressentindo-se dos efeitos da estiagem da safra passada, geraram brotações de pouco vigor, refletindo-se na atual safra. Além disso, a deficiência hídrica de outubro e novembro de 2020 agravou ainda mais o quadro da cultura, afetando seu potencial produtivo.

Nas criações apesar de em algumas regiões a diminuição dos índices pluviométricos já refletir na menor oferta de forragens de qualidade, de maneira geral o rebanho **bovino de corte** ainda apresenta boas condições corporais em todas as categorias com boas taxas de crescimento e ganho de peso. Em todas as regiões de **produção leiteira**, segue a preocupação com a implantação de novas áreas de milho para silagem, a fim de garantir reserva de alimentos para os vazios forrageiros futuros. Os rebanhos no geral estão em boas condições sanitárias, mas os produtores monitoram e controlam o aparecimento de carrapatos e outros ectoparasitas, comuns nessa época do ano. Na **ovinocultura**, em geral, os animais se encontram em boa condição nutricional, principalmente nos locais onde é ofertado algum tipo de suplementação alimentar. O período é de venda de cordeiros e de preparo das matrizes e dos carneiros para a temporada reprodutiva, que já iniciou nos rebanhos laneiros. Na **apicultura** as condições meteorológicas, com boa insolação e ocorrência de chuvas esparsas, foram favoráveis às boas floradas e ao intenso trabalho das abelhas. Isso refletiu em bons índices de produtividade nas colheitas do mel em algumas regiões, apesar de outras não estarem alcançando a produção planejada.

Na cultura do **arroz**, o IRGA informa que a safra no RS se encontra nos seguintes ciclos de evolução: Emergência: 0 ha; Vegetativo: 290.967 ha (31,08%); Reprodutivo: 630.170 ha (67,30%) e Maturação: 15.180 ha (1,62%).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (14 A 17 DE JANEIRO DE 2021)

A semana terá temperaturas amenas e possibilidade de temporais no RS. Na quinta (14) e sexta-feira (15), a presença do ar seco manterá o tempo firme e grande amplitude térmica, com temperaturas amenas no período noturno e valores acima de 30°C durante o dia. Entre o sábado (16) e domingo (17), o deslocamento de uma frente fria vai trazer instabilidade e chuva para todo Estado, com

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

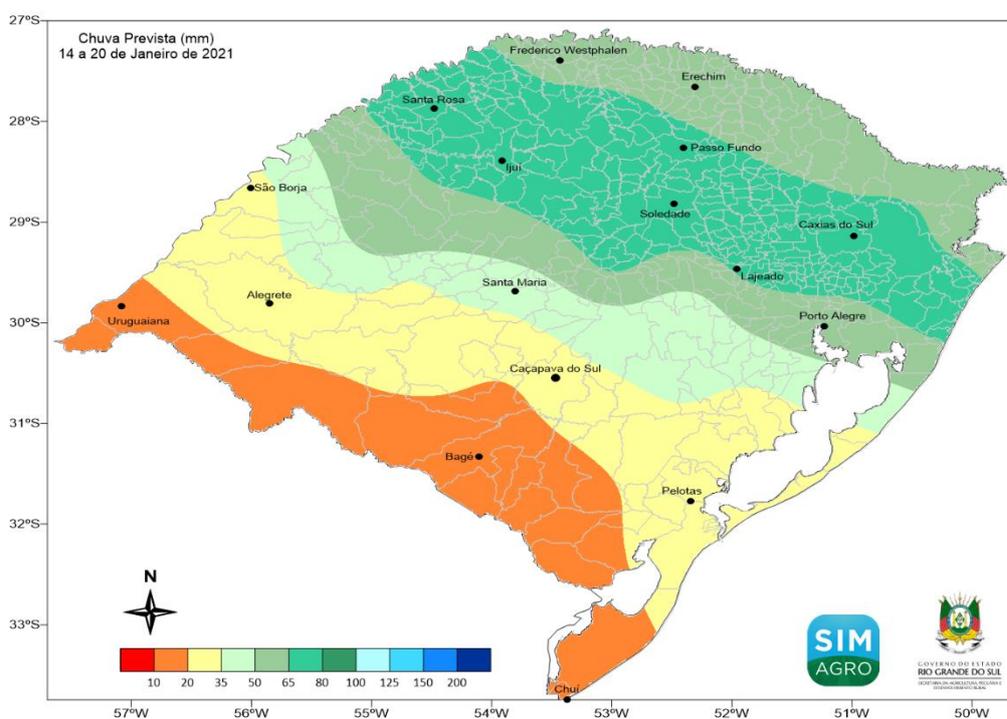
possibilidade de tempestades, com fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo. Na segunda (18), o ingresso de uma nova massa de ar seco manterá o tempo firme na maioria das regiões e somente na faixa Norte poderão ocorrer chuvas isoladas pela manhã. Na terça (19) e quarta-feira (20), o tempo seco com sol e poucas nuvens vai predominar, com temperaturas amenas em todo Estado.

Os valores esperados de chuva deverão oscilar entre 20 e 40 mm na Metade Sul. No restante do Estado os volumes deverão variar entre 50 e 60 mm e poderão superar 70 mm em alguns municípios.

TENDÊNCIA (18 A 20 DE JANEIRO DE 2021)

Na segunda (18), o ingresso de uma nova massa de ar seco manterá o tempo firme na maioria das regiões e somente na faixa Norte poderão ocorrer chuvas isoladas pela manhã. Na terça (19) e quarta-feira (20), o tempo seco com sol e poucas nuvens vai predominar, com temperaturas amenas em todo Estado.

Os valores esperados de chuva deverão oscilar entre 20 e 40 mm na Metade Sul. No restante do Estado os volumes deverão variar entre 50 e 60 mm e poderão superar 70 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200